

## **Comemorações do Dia da Marinha 2012**

**Cerimónia de Atribuição da Medalha de Ouro da Cidade de Almada à Marinha  
Portuguesa  
19 de Maio de 2012**

### **Intervenção da Presidente da Câmara Municipal de Almada**

Exm<sup>o</sup> Senhor Almirante Saldanha Lopes, Chefe do Estado-Maior da Armada

Exm<sup>os</sup> Senhores Almirantes, Oficiais, Sargentos, Praças e Civis da Armada  
Portuguesa

Exm<sup>o</sup> Senhor Maestro e Músicos da Banda da Armada

Exm<sup>o</sup> Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhoras e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e demais Autarcas do nosso  
Concelho

Exm<sup>os</sup> Senhores Condecorados com as Insígnias e Medalhas Municipais

Exm<sup>os</sup> Senhores Representantes das Entidades Civas e Militares

Estimados Convidados, Senhoras e Senhores

Em representação do Município de Almada quero saudar a presença de todos vós  
nesta cerimónia de especial significado para o nosso Concelho.

Saúdo vivamente a Marinha Portuguesa na pessoa do seu mais Alto Comandante,  
Almirante Saldanha Lopes, Chefe do Estado-Maior da Armada, e por seu intermédio  
todos os homens e mulheres, militares e civis, que integram as fileiras da Marinha  
Portuguesa, um dos mais importante pilares que, em permanência, garante a defesa  
da Soberania e Independência Nacionais.

No quadro desta dimensão nacional que necessariamente a caracteriza, a Marinha  
Portuguesa estabelece uma relação muito particular e muito ativa com o Concelho de  
Almada, designadamente com os seus Órgãos do Poder Local Democrático –  
Município e Freguesias –, com instituições, organizações e empresas com sede no  
Concelho, e com o Povo desta Terra de Marinheiros que Almada sempre foi, e que  
assim permanece indelével na memória coletiva das suas gentes.

Esta realidade expressa-se em múltiplas áreas de atividade e intervenção que são objeto de intercâmbio de experiências, conhecimentos e saberes, ao nível das relações estabelecidas com o tecido económico e social, e com o universo do ensino universitário, especialmente através da cooperação entre a Escola Naval e as restantes instituições do ensino superior do nosso Concelho, e em particular ao nível da promoção e divulgação cultural, que assume especial destaque no quadro da cooperação institucional em curso.

Permitam-me por isso que, sem perder de vista todas as dimensões da cooperação entre a Marinha Portuguesa e o nosso Município, sublinhe com ênfase muito especial a importância que assume para todos nós a instalação de um verdadeiro Museu Naval a céu aberto em Cacilhas, concretizado pelo regresso do Farol de Cacilhas ao seu local tradicional, pela instalação e musealização da última Fragata à vela que realizou a ligação marítima (a mesma de Vasco da Gama) entre Portugal e a Índia – a Fragata D. Fernando II e Glória –, e pela instalação para musealização do Submarino “Barracuda”, ao lado da Fragata D. Fernando II e Glória, que acaba de acontecer no âmbito das Celebrações do Dia da Marinha em Almada.

O Município de Almada tem muitas razões – e sobretudo razões muito fortes – para sentir orgulho em possuir no seu território, concretamente no Perímetro Militar do Alfeite, o verdadeiro “coração operacional” da Marinha Portuguesa, e com esta nobre Instituição Militar manter as mais amistosas, profícuas e cordiais relações institucionais.

São relações consolidadas num extenso processo de cooperação, que vem privilegiando o desenvolvimento de múltiplos projetos e ações concretas de trabalho que se revestem de claro e evidente interesse público.

Os resultados profundamente positivos desta cooperação institucional são-nos proporcionados pela assunção de uma postura de abertura ao mundo e às pessoas, valor e princípio essenciais partilhados por ambas as nossas instituições.

A aceitação por parte da Marinha Portuguesa do convite – e do desejo profundo – que formulei em representação do Município de Almada para que a celebração do Dia da Marinha 2012 ocorresse no nosso Concelho, num momento igualmente alto e importante para Almada e para os Almadenses em que celebrávamos o 75º Aniversário da instalação da Escola Naval no Perímetro Militar do Alfeite, interpretamos como *“resultado e consequência direta do excelente ambiente institucional que caracteriza as relações entre o Município de Almada e a Marinha Portuguesa, traduzidas no desenvolvimento de múltiplos projetos de colaboração com evidentes benefícios para os Almadenses”*, conforme reconhece a Assembleia Municipal de Almada em saudação à

Marinha Portuguesa, aprovada igualmente por unanimidade dos seus membros na sua última Sessão realizada em Abril.

Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A atribuição da Medalha de Ouro da nossa cidade a uma tão relevante Instituição Portuguesa, garante da soberania e independência nacional, tão antiga como a própria Nacionalidade, que hoje, neste momento e em nome do Município de Almada – mas sobretudo em nome do Povo de Almada –, me orgulho de poder concretizar constitui muito mais do que um ato honorífico e protocolar.

A atribuição desta Distinção Municipal à Marinha Portuguesa assume um especial significado pelo facto de coincidir com a celebração do Dia da Marinha no nosso Concelho, assinalando o feito histórico de Vasco da Gama quando, a 20 de Maio de 1498 – completam-se amanhã precisamente 514 anos – aportou à costa da Índia em Calecute, estabelecendo a primeira ligação marítima entre a Europa e as Índias naquela que ficaria registada na História da Humanidade como uma das mais importantes e significativas rotas comerciais estabelecidas pelos Homens.

Esta Distinção Municipal concedida à Marinha Portuguesa representa um reconhecimento inequívoco da importância e significado que a intervenção quotidiana da Marinha assume em particular no tecido social, cultural e económico do nosso Concelho.

Um reconhecimento genuíno, profundamente sincero e sentido, traduzido de forma indelével numa deliberação que conheceu não apenas a unanimidade como o louvor de todos os eleitos pelos Almadenses na sua Câmara Municipal.

Uma deliberação unânime que, por ser unânime, confirma que o reconhecimento institucional que nesta cerimónia concretizamos, ultrapassa largamente essa fronteira, que é própria das instituições, traduzindo, na verdade, um estado de espírito e um estado de alma que são sentidamente partilhados pelo Povo de Almada.

Este acontecimento e este momento – solenes e institucionais – correspondem também à afirmação de um querer genuinamente popular em homenagear o contributo que a Marinha Portuguesa vem dando ao difícil mas aliciente percurso que queremos nos conduza ao progresso e ao desenvolvimento da nossa Terra. Quero por isso, em meu nome pessoal e do Município de Almada, reafirmar a mais sincera homenagem – pessoal e institucional – a todos quantos quotidianamente contribuem pela sua ação, pelo seu saber e pela sua dedicação para a construção de



um quadro de cooperação e amizade institucional, realizando um trabalho exemplar de valor inestimável que constitui um bem público e uma mais-valia de grande significado, não apenas para Almada e para os Almadenses, mas também para Portugal e para os Portugueses.

Bem-Haja Sr. Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada!  
Honra e Glória à Marinha Portuguesa!